



BANCA EXAMINADORA FINAL
Período de Ensino Remoto Emergencial

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 22 dias do mês de novembro do ano de 2021, às 14 horas, em sala virtual do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no período de Ensino Remoto Emergencial, foi realizada a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Arquitetura e Urbanismo, do(a) acadêmico (a) Júlia Gabriely Campana Zanella, regularmente matriculado (a) sob número 15200548, intitulado:

“Conservação e Restauro: Residência Tamanini”.

A Banca Examinadora, tendo como presidente o(a) professor(a) orientador(a)/ co-orientador(a) composta por:

Anna Freitas Portela de Souza Pimenta (Prof. Orientador/Co-orientador),

João Paulo Schwerz, Prof. Dr. (1º membro),

Karine Daufenbach, Profa. Dra. (2º membro),

Fabiano Teixeira dos Santos, Arq. (3º membro convidado),

Deliberou e decidiu, pela

Aprovação

Reprovação

do trabalho com **nota final** sete e meio (7,5)

O(a) acadêmico (a) NÃO solicitou embargo

Solicitou embargo, período máximo de 1 ano, pelo seguinte motivo:

1. declaração emitida pela Secretaria de Inovação (SINOVA)

2. (X) previsão de publicação em livro e/ou periódico
3. () manifestação do(a) autor(a) ou do orientador (a). Justificativa: _____

Comentários da Banca:

Fabiano Teixeira dos Santos, Arq.: falou da coragem e ousadia da aluna por se aventurar no tema, o interesse da aluna refletiu na qualidade do trabalho. Chamou atenção para o nível de zoneamento da intervenção, sem muitos detalhes, mas dentro do que se acredita ser o esperado no contexto da UFSC que tem poucas disciplinas de restauro. Falou da parte de conservação e manutenção colocado no trabalho, como sendo o grande mérito do trabalho.

Karine Daufenbach, Profa. Dra.: parabeniza a escolha do tema e do objeto de estudo da aluna. Destaca algumas questões, ficou um pouco decepcionada com o caderno enviado porque a pesquisa teórica ficou no meio como um adendo ao trabalho e não como uma base que estruturou o estudo. Acredita que a parte teórica deveria ter sido valorizada por ser um trabalho acadêmico, já que no mercado de trabalho as partes práticas já serão fixadas no decorrer da vida profissional, atuando na área de restauro. A parte teórica não parece ter avançado muito da pré-banca. Na página 40, justificar a parte turística, na página 41 cuidado com as referências apresentadas, para não parecer um parque temático. Cuidado com expressões como “diferencial para os hóspedes”, pois é um objeto cultural e não comercial. Questionável a área de estacionamento muito generosa bem ao lado da residência, pois deve-se cuidar em termos de paisagem. Cuidar com as hierarquias do plano de massas apresentado no 3D da apresentação. Não se prender as questões turísticas, no sentido raso da palavra. Sempre trazer a pergunta: o que essa residência traz de específico que guiaria o projeto?

João Paulo Schwerz, Prof. Dr.: parabenizou a aluna por ter chegado aonde chegou no meio de uma pandemia, com um tema tão importante, mesmo pouco explorado ao longo do curso. Trabalhar com este tema cria uma expectativa das decisões que deveriam ser comunicadas pelo projeto (desenho). Do ponto de vista conceitual, concordou com a Karine, ressaltando a relação entre a teoria e a pesquisa que auxilia e reflete as decisões de projeto, usando como exemplo o estacionamento, ou o zoneamento, buscando certo deslocamento da situação atual, e mirando o ideal que o momento acadêmico permite. Também vale para o lançamento conceitual de envelopar a ruína, que SE lançado, necessita um pouco mais de aprofundamento em termos de desenho. Mesmo caso para o zoneamento, mostrando as hierarquias promovidas, mesmo sendo um lançamento. Ao levantamento de danos segue a necessidade de saná-los, depois às suas causas, e por fim, elementos e adaptações novas necessárias - que devem ser desenhadas, pois são decisões de projeto. Não existe intervenção neutra, existe uma intervenção pensada de acordo com a pesquisa histórica, o levantamento, a base teórica e as novas demandas funcionais, que deveriam justificar e refletir todo este caminho - que foi muito bem feito. Como detalhe, avisa que o caderno merece uma revisão na numeração das imagens, que muitas vezes não batem.

Eu, presidente da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da Banca Examinadora.

Anna Freitas Portela de Souza Pimenta: Presidente da Banca Examinadora
(Orientador/Co-orientador)

João Paulo Schwerz, Prof. Dr. : 1º Membro

Karine Daufenbach, Profa. Dra. : 2º Membro

Fabiano Teixeira dos Santos, Arq. : 3º Membro

Júlia Gabriely Campana Zanella : Acadêmico (a)

Florianópolis, 22 de novembro de 2021.